

QUAL É A SITUAÇÃO

que mais interessa á Madeira
a bem dos seus legítimos interesses?

A Madeira, senhora dos seus destinos, regida por leis e regulamentos perfeitamente conformes e harmonicos com os seus interesses e necessidades, encontrando nas suas próprias mãos o remedio para os seus males, sem estar na dependencia de resoluções ministeriaes, de soluções que se arrastam lamentosamente, indefinidamente, pelas secretarias d'Estado, de providencias que nunca vêm na occasião oportuna, ou nunca vêm, perguntamos se não é realmente e dignamente a unica situação que nos pode convir, se quizermos melhorar as nossas condições sociais, economicas e financeiras, se quizermos aproveitar os nossos recursos e energias, que andam para aí esquecidos ou malbaratados, se quizermos, enfim, pelo proprio esforço, aplanar os obstaculos que se opõem ao progresso, ao bem-estar e engrandecimento da nossa terra?

Desejariamos que a imprensa do Funchal se dignasse pronunciar-se a este respeito, declarando se concorda ou não com estas ideias; se prefere á situação deprimente, embaraçosa e afiativa em que nos encontramos, quando se trata de obter dos governos uma medida que se considera de salvação publica, a situação que é só digna dum povo livre, consciente dos seus deveres e direitos, chegado á maioridade, como o madeirense.

Dessa dependencia, tão prejudicial aos nossos interesses, não será um testemunho, bem significativo e eloquente, o que se está passando com a LIVRE IMPORTAÇÃO DE FARINHAS?

Desejam-na todos os madeirenses. Eupenhá-se por ela o ex.º chefe do distrito. Pedem-na com instancia a Junta Geral do distrito, a Camara Municipal deste concelho, a Associação Commercial do Funchal; e o governo, armado com as autorizações parlamentares, deixa expirar o prazo dentro do qual podia fazer uso dessas autorizações, e não defere uma pretensão que é justa a todos os respeitos, que corresponde perfeitamente ás as-

pirações duma numerosa população!

Quer-se prova mais clara e evidente do pouco ou nenhum caso que os poderes publicos fazem desta ilha, que está longe do Terreiro do Paço, que não se lança em conspiratas e aventuras revolucionarias, que não manifesta os seus descontentamentos, nem impõe as suas vontades pela dinamite, que não fomenta discordias nem desperta ambições entre a força armada, e que é, pelo contrario, pacifica, ordeira, laboriosa, respeitadora das leis;—que se sujeita a todas as explorações, sem grande revolta, protestando apenas, uma vez por outra,—platonicamente,—quando o acicé se enterra mais nas carnes!

E como o caso da livre importação de farinhas, podemos citar muitos outros, igualmente expressivos e edificantes, o que não sucederia certamente, se a Madeira tivesse um regimen administrativo, que a dispensasse da intervenção da metropole nas questões que lhe dizem respeito exclusivamente.

Perguntamos a todos que nos leem, se nas condições em que nos encontramos, sempre debaixo de leis que nenhuma applicação podem ter á Madeira, sempre sujeitos ás demoras e adiamentos na adopção de medidas que se impõem urgentemente para nos livrar de situações embaraçosas e afitivas, como a que atravessamos no tragico periodo da grande guerra, com a fome a bater-nos á porta a todo o instante, como a actual, em que nos debatemos, com uma pavorosa carestia da vida, em todos os seus aspectos, e ameaçados duma nova crise alimenticia, podemos acaso alimentar a esperança de melhorar a nossa sorte e de entrarmos numa fase definitiva de progresso e bem-estar?

E digam-no se esta situação oppressora e desgraçada é a que mais deve convir aos nossos mais caros interesses materiais e morais, e a que mais deve corresponder ás justissimas aspirações dum povo que trabalha e se sacrifica pelo bem do país?
C. N.

Vida Mundana

Aniversários

Fazem hoje annos as sr.ªs:

- D. Isabel Martins da Cunha.
- D. Maria Helena Soares.
- D. Mercedes dos Santos Rego Steyer.
- D. Maria Adelaide Ferreira.

A menina Maria Laura Conceição Gomes.

E os sr.ªs:

- Dr. Fortunato Alfredo Pita.
- Harold Rafael de Sousa.

Partidas

No vapor «Porto» partia ontem para Lisboa o sr. Antonio Senuari Pereira, digno aspirante de fuzileiro, ha pouco transferido, a seu pedido, para a 3.ª repartição da Direcção Geral das Contribuições e Impostos.

Desejamos-lhe feliz viagem.

No mesmo vapor seguiu para Lisboa o sr. Augusto Lima da Silva, a quem desamos feliz viagem e muitas prosperidades.

Chegadas

No vapor inglês «Avon» regressou ontem a esta cidade o sr. Jorge Petit, que se havia ausentado após a declaração da grande guerra.

Nascimento

A esposa do sr. Pedro Gomes Malho, habilit empregado superior da casa Ernest Francis & Co., deu ha dias á luz uma criança do sexo masculino.

Os nossos parabéns.

Camara Municipal do Funchal

NOTA OFFICIAL

Agradecimento

A Camara Municipal do Funchal cumpre o grato e honroso dever de comunicar á população desta cidade que os heróicos aviadores contra-almirante Gago Coutinho e capitão de fragata Sacadura Cabral vieram á Camara apresentar os seus cumprimentos de despedida á população do Funchal e ao mesmo tempo a encarecerem de transmitir-lhe o seu mais vivo agradecimento pelas fundas provas de sympathia e admiração que receberam durante a sua permanencia no Funchal.

Paços do Concelho do Funchal, aos 23 de Outubro de 1922.

Cosinheiro

Com longa pratica de hotel, conhecendo perfeitamente as cozinhas portugueza e inglesa, assim como pastelaria, oferece-se. Dá boas informações.

Calçada de João Sabino da Costa, n.º 6, (Ponte do Cidrão).

Chave

No nosso escritório entrega-se a quem a perder, uma chave encontrada no Largo da Sé.

FATOS DE HOMEM

Limpam-se e engomam-se, com perfeição, lavam-se chapéus de palha, ficando como novos, assim como se envernizam chapéus de senhora e criança, em todas as cores. Trabalho muito perfeito a preços baratos. Trata-se com seriedade.

Calçada João Sabino da Costa, 6-1.

(Ponte do Cidrão).

(214)

O caso da habitação da Quinta Vigia pelo Dr. Juiz da comarca e a opposição feita pelo Governador Civil do distrito

Gestos, perfis e atitudes dos dois magistrados—Democracia, Justiça e Moral

FACTOS E DOCUMENTOS

Eu, Juiz de Direito desta comarca, de população bem superior a 80.000 habitantes—ao declinar já para os cinquenta annos e com cerca de vinte e quatro annos de trabalho e de nobre honradez no «Metier do Fóros», em que os cabellos brancos vão aparecendo mais apressadamente com a diffiil missão de julgar—venho, por meu turno e nos fins deste anno da Graça de 1922, apelar para o «Supremo Tribunal da Opinião Publica» neste meu pleito da Quinta da Vigia, bastante original pela sua excentricidade.

Procurarei expor a questão sem o mais leve desprimor para com algum e, principalmente, para com representantes do meu país, cujas instituições me habituei a venerar um onito de respeito, como venero a Religião (cristã) dos meus Pais, essa religião de doçura, do perdão e da redenção do Genero Humano, sem andar pelas igrejas e pelos confessionarios (o mesmo que se dá com as repartições publicas e secretarias do Estado) a bater, ostensivamente, com a mão no peito, como o hipocrita descrente.

Em materia de religião e de politica, ha afinidades ou semelhanças tão sensíveis que, desde logo, atraem a atenção de qualquer analista: sacerdotes que não praticam as Ideias Sublimes do Evangelho ou do Credo que manifestam, e adeptos ou adesivos que rezam e batem muito com a mão no peito e não cum-

prem, de coração lavado, o preceito religioso ou politico.

S. Mateus, no seu Evangelho admiravel, verbera a cada passo, estas oriativas, que são exactamente as mesmas hoje, como o eram há perto de dois mil annos.—Este simile resalta ao meu espirito nesta exposição desapassionada, como uma imagem para dar apenas brilho e colorido ao escrito e não como uma alusão directa a esta ou áquella pessoa. Pois um juiz deve ser extranho a qualquer má vontade e nem sequer pode cultivar fundas amizades para se conservar sempre extranho a paixões, ou sentimentos, que poderiam alterar a sua linha imperturbavel de imparcialidade, isenção e integridade nas meticolosas funções da Judicatura.

Assim, antes de entrar, propriamente, na materia desta minha desprecocupada defesa—direito nobre e natural, largamente permitido a todo o accusado—que farei por limitar, quasi, á exposição já officiosamente feita e, em parte, ainda a fazer-se;—e cumprido com o dever de delicadeza e cortesia, digue-se o sr. governador civil, como primeiro magistrado administrativo deste distrito, receber a homenagem dos meus cumprimentos de consideração devida.

E entremos no assunto.

(Segue no próximo número).

Arnaldo Fragateiro.

ULTIMAS NOTÍCIAS

(Serviço especial do Diário de Notícias)

TELEGRAMAS

DE LISBOA

OUTUBRO, 22, AS 11,40 H.ª.

A reabertura do parlamento

Espera-se que haja numero amanhã nas sessões do parlamento.

Restrição de lucros

Foi publicado um decreto, restringindo os lucros dos vendedores.

10EM, 23, AS 12 H.ª.

Mais decretos sobre cambiais, exportações e reexportações

Sobre cambiais, exportações e reexportações vão ser publicados novos decretos.

HAVAS

RADIOGRAMAS

Londres, 20 de Outubro.

Pedido de demissão do governo britânico

O sr. Lloyd George e o seu gabinete pediram a sua demissão em consequencia da resolução da reunião de membros e ministros unionistas da Camara dos Comuns, que teve lugar no «Carlton Club», no sentido do partido conservador disputar a eleição como um partido independente.

Logo depois de conhecida a decisão, o primeiro ministro foi ao palacio de Buckingham e apresentou a sua demissão ao rei, que em vista da situação politica regressou á capital ontem á tarde. Sua Magestade convidou o sr. Bonar Law a formar gabinete, o que este accotou, em vista dos desejos dos seus partidarios.

Presume-se que depois da formação do novo gabinete, o sr. Bonar Law aconselhará o Rei a dissolver o Parlamento.

Mr. Clynes, numa entrevista, disse que a demissão do governo era a primeira coisa sensata que eles tinham feito nos ultimos 9 annos.

A situação na Russia

Um grande numero de russos que sob a amnistia de Lenine tinham regressado á Russia, foram presos e enviados para mesteiros, no norte, que os bolchevistas converteram em prisões. Entre os presos está Isor Severanin, o poeta accusado de escrever em 1919 uns poemas pondo em ridiculo o governo dos «soviets».

Londres, 21 de Outubro.

A situação politica da Grã Bretanha

O primeiro discurso de Lloyd George, depois da sua exoneração, foi feito hoje em Guildhall, quando o Principe de Gales recebeu uma mensagem de congratulação pelo seu regresso da India e do Japão.

O ex-primeiro ministro recebeu uma oração quando se levantou para propor um brinde ao Principe. Lloyd George rendeu um eloquente tributo aos grandes serviços prestados pelo principe ao Imperio na sua grande viagem. Mais á tarde Lloyd George partiu de Londres para Leeds, onde amanhã fará um discurso no qual fará uma importante declaração concernente aos seus futuros planos. Foi-lhe feita uma entusiastica despedida á sua partida da estação de St. Pancras. Em resposta a repetidas chamadas para um discurso, declarou ele: «Eu sou um homem livre, algei dos

meus ombros um peso, mas a minha mão ainda segura a espada».

A imprensa dedica longos artigos á carreira politica de Bonar Law. Relembra como ao rebentar a guerra, ele como «leader» conservador na Camara dos Comuns, assinou a famosa declaração, comprometendo os conservadores a apoiar o governo liberal de Asquith, e como elle entrou no primeiro governo de coligação, sob a presidencia de Asquith.

A Alemanha e a situação politica na Inglaterra

Ha grande inquietação na Alemanha sobre a situação politica na Grã Bretanha. Segundo os jornais de Berlim, a crise é a unica causa da nova queda do marco alemão.

Venda de dois predios

Vendem-se dois magnificos predios, novos, sendo um na Rua Roberto Ivens, n.º 17 (rua norte do Jardim Municipal) e outro na Rua Nova de S. Pedro, n.º 27. No escriptorio deste jornal se diz com quem se trata.

(209)

Banco da Madeira

Seguiu ontem para Lisboa a bordo do vapor Porto, o sr. Antonio Noronha de Barros, que desde junho de 1920, vinha exercendo as funções de gerente do Banco da Madeira, com toda a competencia e excoedível correção.

Ao que nos consta, o sr. Noronha de Barros vai exercer identico lugar numa importante casa bancaria, de fundação recente, naquelle capital.

Desejamos-lhe feliz viagem.

NECROLOGIA

Faleceu ontem de madrugada, na villa da Ponta do Sol, a sr.ª D. Loride Ferreira Passos de Sousa, avó dos srs. João Sebastião Ferreira, solicitador nesta comarca, Manuel Agostinho Ferreira, contador na comarca da Ponta do Sol, e da esposa do sr. Aires Frederico Mesquita Spranger, escriptorio do Juizo de Direito desta comarca.

Os nossos sentidos pêsames á familia enlutada.

Vitimado por uma meningite, faleceu ante-ontem de tarde o sr. Manuel Gonçalves Guerra, empregado commercial da nossa praça.

Contava apenas 22 annos de idade. Os nossos sentidos pêsames.

Junta Escolar do Funchal

O sr. José Pestana Reis, da Tabua, foi por esta Junta, em sua ultima sessão, nomeado interinamente para a regencia da escola de ensino primario geral do sitio das Encruzilhadas, Santo Antonio, durante o impedimento do respectivo professor efectivo, devendo, por este motivo, comparecer, com a possível brevidade, na secretaria desta Junta, afim de lhe ser conferida posse do seu lugar.

Para os devidos efectos, dá-se conhecimento ás demais Juntas Escolares deste distrito, que o sr. Alfredo Martinho da Costa, de S. Gonçalo, não pode aceitar interinidade em qualquer escola, em consequencia do atestado medico, devidamente confirmado pelo sr. sub-delegado de Saude, deste concelho, que apresentou há dias na secretaria desta Junta.

UMA TRAGEDIA SANGRENTA

O CHEFE AGUIAR TELO

FOI GRAVEMENTE FERIDO

quando pretendia desarmar um marinheiro que estava alvejando a tiro o tenente Pinto Correia

A magnifica apoteose de ontem á noite feita pela população do Funchal aos heróicos aviadores, foi empanada por uma tragedia sangrenta que emocionou profundamente os milhares de pessoas que se apinhavam no Cais da Entrada da Cidade e immedições.

Como se sabe, o embarque dos aviadores foi anunciado para as 10 horas da noite. Desde muito cedo, quasi dia ainda, começou a affuir gente ao local do embarque e proximidades, havendo da parte de todos o maior entusiasmo pela despedida dos aviadores.

A pouco e pouco a multidão aumentou e tornou-se compacta a tal ponto que, ás 9 horas da noite, já o transito era diffiil.

A policia, sob as ordens do chefe Telo, mantinha a multidão em duas enormes e compactas alas desde a Avenida Gonçalves Zarco até ao fundo do cais e parte da Avenida Sacadura Cabral.

A enorme massa humana aguardava, a pé firme, os dois heróicos para mais uma vez, na hora da despedida, lhes testemunhar a sua sympathia e a sua admiracão.

Entre as pessoas que estacionavam no Cais, quasi ao fim, contava-se o tenente de infantaria 27 sr. Armando Pinto Correia. Perto dele, dando ordens aos guardas, estava o chefe Aguiar Telo. A certa altura, chegou ao Cais um marinheiro da armada, que nos informou estar um tanto embaraçado e que passava do junto daquelle official, não só não lhe fez a continencia mas tambem proferiu palavras que o tenente Pinto Correia tomou por uma provocação.

Como o marinheiro proseguisse nessa attitude, o tenente Pinto Correia chamou-o á ordem, mas foi desatado, respondendo-lhe aquelle duma forma incorrecta.

Foi então que aquelle official, com o caso-telo, de que se achava munido, vibrou uma pancada no marinheiro, deixando-o atordoado. Como que a cambalar o marinheiro recuou alguns passos e as pessoas que presenciam o facto viram-no, então, meter a mão num dos bolsos, gesto que fez com que alguém se dirigisse ao tenente Pinto Correia dizendo-lhe:

—Tome cautela que elle está manhoso...

Ao que aquelle official respondeu:

—Não ha dúvida...

No mesmo instante ouviram-se duas detonações. Era o marinheiro que, tendo puxado da pistola, estava a alvejar o alferes Pinto Correia. Este official, entretanto, estando desarmado, como mais tarde nos declarou no hospital, fugiu em direcção ao extremo do cais.

Logo que ouviu as detonações, o chefe Telo correu resolutamente para o marinheiro, gritando:

—Desarmem-no, desarmem-no!...

Mas, nessa altura, já o panico era enorme, indescriptivel. Gritos, correrias, choro, enfim um verdadeiro, um terrivel panico. Toda a gente fugia, atropelando-se numa ansia doida de escapar ao perigo.

Só o chefe Telo é que não recuou um passo; o seu dever, que ele soube sempre cumprir, indicava-lhe o caminho a seguir em tal conjuntura.

Já uma bala tinha atingido o tenente Pinto Correia quando o chefe Telo chegou junto do marinheiro. Corajosamente, lançou-se a ele para desarmá-lo, mas antes que tivesse tempo de pôr em execução o seu intento, foi alvejado por

uma bala que o atingiu na testa, prosttrando-o immediatamente no solo, inanimado.

Um rapaz que estava próximo, o sr. Clemente da Silva, empregado da casa Leacock e filho do falecido encadernador Henrique Coito e Silva, tambem foi atingido por uma bala no ventre.

Depois de ter deitado por terra o chefe Telo, o marinheiro tentou fugir para a esquadra do Cais, mas foi então agarrado por varios cabos e policiaes que o conduziram, no meio de grande confusão, para o commissariado de policia, vendendo-se os captivos em apuros para conter os populares que, em grita: mata! mata! pretendiam linchá-lo.

Alguns civis agarraram o chefe Telo e levaram-no, em padiola, para o hospital, onde chegou já em estado comatoso.

Foi um espectáculo profundamente emocionante a passagem daquelle agente policial por entre a enorme multidão. Ao verem-no inanimado, os braços pendentes, a cabeça descaído sem alento e o sangue a banhar-lhe o rosto já com a expressão da agonia, todos sentiam o coração tocado pela dor. Algumas senhoras desmaiaram.

A seguir a ele foi transportado para o hospital o tenente Pinto Correia.

Os feridos foram immediatamente atendidos pelos srs. drs. José Joaquim de Freitas, Fortunato Pita e Machado dos Santos, coadjuvados pelo enfermeiro sr. José Francisco Nunes e outros, tendo tambem comparecido ali os srs. drs. João Abel de Freitas e Nuno Porto.

O sr. Clemente Silva que, como acima dissemos, foi atingido por uma bala no ventre, depois de pensados, recolheu á sua residencia á Levada de Santa Luzia, não sendo grave o seu estado, não obstante a bala não ter sido extrahida.

O chefe Telo foi pensado do ferimento e ficou no leito do quarto chamado de descanso, sendo-lhe despidida a farda. A bala entrou na booca frontal direita e não saiu. A esposa do desditoso chefe compareceu ali, dando-se uma scena lacinante.

O tenente Pinto Correia foi pensado dum ferimento na nadeiga direita, junto á oca, ocupando o leito do quarto contiguo áquelle onde ficou o chefe Telo. Ali compareceram seu pai e seu irmão e muitos amigos e camaradas.

Foi depois das lamentáveis scenas que acima descrevemos, ainda debaixo duma funda commoção, que se realizou o embarque dos aviadores. Ainda houve entusiasmo, ainda houve calor, ainda houve vivas, palmas e flores, mas faltava uma coisa: tinha desaparecido a alegria que momentos antes enchia todos os corações.

Embarcados os aviadores e enquanto eles iam em direcção ao «Porto», num cortejo de belos fogos d'artificio, a multidão debandava soabrunhada, acompanhada pela sangrenta tragedia que veio prejudicar grandemente o brilho da despedida e como que demonstrar que as despedidas não de ser sempre repassadas de tristeza...

Cerca das 11 e meia da noite o marinheiro foi conduzido em rede para o hospital civil, onde recebeu curativo, dando entrada numa das enfermarias.

ULTIMA HORA

A's 2,30 horas da madrugada, hora a que este jornal entra na máquina, o chefe Aguiar Telo continua em estado gravissimo, sendo esperado a todo o momento um desenlace fatal.

Na hora derradeira: suprema lei

E' o segundo episodio duma fita que se está exibindo no «Paris», é uma obra toda cheia de abnegação, o enredo é tão intercedor, que produz a emoção e nos auto-sugestiona a julgarmos perante a realidade, é um enredo da grande guerra em que a primeira personagem suponha na segunda o seu maior inimigo com recio do descobrir, reconhece-nle o seu maior o seu maior amigo salva-o da desgraça e desonra, há nistito tudo de passagem de flagrante efeito, como de verdadeiro amor ao próximo, quando a primeira personagem olha para a segunda e reconhece o seu grande coração diz-lhes ao indigno do teu perdão mas tambem reconheço o seu coração perdooe-me aquilo que durante tantos annos te soube perdoar reconheço te a superestoidade moral e tem pena de mim e uma destas scenas que representa o sacrificio duma alma revertida ao altruismo a bem dos semelhantes na qual é selada um pacto de sincera e eterna lealdade e de amor.

E' quase sempre assim que acabam os grandes dramas desta vida e é assim que se fazem os grandes amigos, reconheço o valor moral dum, e o sacrificio bem intencionado doutro, quando estas forças de rivalidades se unem e são aproveitadas em utilidade da humanidade de tero sempre a aprovação de Deus, e como que o Dedo de Deus a apontar o caminho que agora há a seguir para aproveitar da Natureza os recursos de beleza e bom fazer.

O ser humano é vaidoso e julga-se alguma coisa saber enquanto desconhece os mistérios de Deus e da Natureza, mas uma vez inspirados por essa luz da verdade, sente-se tão pequeno que envergona-se de existir e pede a Deus clemencia para a ignorância dos seus semelhantes em corpo.

208

Leonardo.

EMPREGADO

Professor diplomado, sabendo escrever á máquina, oferece-se para qualquer lugar compativel com as suas habilitações.

Carta a este escriptorio com a inicial A.

819

«OS GERALDOS»

Estes distintos duetistas, que segunram ontem para Lisboa no vapor «Porto», pediram-nos que fossemos os interpretes, junto do publico funchalense, da da sua gratidão pela forma carinhosa como, mais uma vez, foram recebidos nesta terra, onde contam voltar oportunamente.

Para Lisboa

Da agencia de navegação do sr. João de Freitas Martins chegam-nos a informação de que o vapor de recreio President Wilson, que é esperado no nosso porto no próximo domingo, 29 do corrente, tem magnificas acomodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe e recebe passageiros para Lisboa.

Registo dos mortos

Dia 21

ANGUSTIAS—Maria Egidia da Silva Beteacourt, 71 a.ª, f. de Crispiniano Evangelista da Silva e de Maria Antonieta de Menezes Cabral, nat. da freguesia de Santa Cruz, fal. de diabetes, Crus do Carvalho; Um usado morto do sexo feminino, f. de Rosa da Conceição Nunes e de pai incognito, Rua dos Medinas.

SANTA LUZIA—Nado morto do sexo masculino, devido á fraqueza da mãe, f. de Gonçalo Capellina e de Olivia Celeste da Silva Gonçalves, Rua do Pina; João Martins Pereira, 47 a.ª, f. de Francisco Martins Pereira e de Luiza da Conceição Pereira, fal. de pneumonia, Jambeto.

Afogador

Foi sábado achado um. A pessoa que o perdeu pode dirigir-se à Rua d'Alfandega, n.º 1. (202)

Grande e magnífico chalet

Vende-se um grande e magnífico chalet, recentemente construído, nos subúrbios da cidade, ótima vista de mar, 32 divisões, obedecendo aos mais modernos preceitos da higiene, modelar instalação elétrica, garagem, água potável e de rega. Entrega-se livre. Trata-se com o Dr. Pelágio dos Santos. 215

Dama de companhia

Senhora séria deseja empregar-se em casa de família estrangeira para servir de companhia ou se responsabilizar por pessoa de ente, durante o dia. Carta a este jornal com as iniciais A. G. 167

LIQUIDAÇÃO

Convidam-se os credores do estabelecimento «Maison Doree» instalado à Rua do Comercio n.º 88, a reclamarem os seus créditos até o dia 25 do corrente mês. O estabelecimento está em liquidação para trespasse. Funchal, 20 d'Outubro de 1922 (a) Ant nio Felix da Silva. (198)

Sabão de Lisboa

Chegado recentemente A \$800 CADA QUILO Vende-se à Rua do Dr. Vieira, n.º 209. Em frente do Quebra Costas (183)

COSINHEIRA

Precisa-se à Rua de Santa Luzia, 83. (118)

Maquinas de escrever

Compram-se de segunda mão e qualquer marca 182 RUA DO ALIUBE, 35.

Sêmea superflua

Em sacos de 55 quilos, a preços reduzidos. 93) 12—Rua do Sabão—14.

Telha Marselha

VENDEM

J. CRISOSTOMO & C.º

156 Rua do Dr. Chaves, n.º 8.

H. DE SOUSA BRÃO

Medico-cirurgião pela Faculdade de Lisboa

Retomou a sua clinica.

Consultas da 1.ª a 3.ª

Consultorio: Rua Dr. Canara Pestana, n.º 2.

Residencia: Caminho do Lombo da Boa Vista, n.º 2

(Estrada do Conde de Carvalhal)

TELEFONE, N.º 639.

116-a

PULMONOL

Especifico das vias respiratorias

O mais energico para combater todas as

Molestias do peito

Gripe ou influenza

Defluxo ou coriza

Catarrho-pulmonar

Laringites

Bronquites

Tosses rebeldes

Coqueluche

Escrofulose

O Pulmonol é o audaz vencedor do bacilo de Koch, com todo o poder bactericida e portanto recomendado em todos os casos da

TUBERCULOSE A venda em todas as farmacias.

Deposito no Funchal Sociedade de Importação e Exportação Ltd.º (200) Rua do Comercio, 29

VELUDOS DE LÃ

E' a ultima novidade, propria para casacos de senhora, em grande sortido.

ARMAZENS DE S. PEDRO

215

Montre Crastro

Rival das melhores marcas de champagne.

Deposito

GOLDEN GATE.

217

CASA

Deseja-se tomar de aluguer uma, com 10 quartos, cosinha, quarto de banho, luz electrica e quintal, nos arredores da cidade. Aqui se diz. (205)

CRIADA

Precisa-se. Aqui se diz.

294

Trespassa-se

Um negocio, onde ocupa dois quartos, que serve para casa de comissões ou outro ramo de commercio, tendo luz electrica. Trata-se à Rua das Queimadas de Cima, n.º 55. 163

A pasta dentifrica PERLINE dá brilho aos dentes e conserva o esmalte. (298)

Bovril, Oxo, Extracto carne Liebig, Chicken jelly, Lemco, variedade completa em latas com pasta de carne e peixe de Morton. Recebeu a

Mercearia Inglesa

2a

FOGO D'ARTIFICIO

Chegado da Alemanha, o mais moderno, muito variado, dum efeito deslumbrante, tanto de sala como de jardim, ao alcance de todas as bolsas, para os srs. revendedores acabam de receber

GESCHE & SCHNITZER LTD.º

219

RUA DO ARMO, 16.

Trespassa-se

Loja de quinquilherias e calçado, bem situada e afreguesada com direito a casa de moradia. Trata-se com o solicitador Pereira, ao Largo do Colegio. 106

PENSIONISTA

Rapaz de 18 anos, francês, deseja pensão em casa de família serena. Trata-se na Rua dos Netos, n.º 3. (64)

VENDE-SE

Um predio perfeitamente novo, com boa vista dentro da cidade, tendo quintal, luz e agua, entregando-se vazio. Trata-se na Rua Bela de S. Tiago n.º 12. (189)

QUARTO

Precisa-se para 2 senhoras. Dão-se e pede-se referencias. Aqui se diz. (43)

CASA

Para casa bancaria vende-se uma no melhor sitio do Funchal. Trata-se na Rua da Alfandega, n.º 1. (119)

CASA BANCARIA TEIXEIRA, MACHADO & C.º

ESTABELECEIDA EM 1920

SOCIOS

Francisco da Costa & F.º

Joaquim da Rocha Machado

Figueira Irmãos & C.º

Gastão Gomes Teixeira

Compra e venda de cambiais e todas as transacções bancarias

Recebe-se depositos em escudos e moedas estrangeiras

PAGA-SE BOM JURO

TELEFONE, 623

5, 7—Rua Cristovão Colombo, 9

33—Rua do Esmeraldo, 35

PONGÉ

Vende-se a preços reduzidos.

Rua Nova de S. Pedro, 29. (187)

PIPAS NOVAS

Vende-se. Rua da Carreira, n.º 64 (145)

VENDE-SE

Boa casa de residencia em S. Gonçalo, com entrada pela estrada do Conde de Carvalhal, com horta, jardim e agua. Trata-se à Rua da Alfandega, n.º 1. 82

CAVALO

Vende-se. Aqui se diz. (121)

VENDE-SE

Predio no centro da cidade, com 9 divisões e 2 lojas para moradia, luz electrica e agua potavel. Trata-se neste escritorio. (87)

RECEBEU!!!

Agua da Curia, Forco, Massa italiana, Café Moka, Bacalhau inglês, Vinhos de Serradaryes, branco e tinto, dito da Viuva Gomes, dito Burjacas, dito Falcão & Barbosa, Cacao Jong em latas pequenas, azeitonas pretas e sortidas, azeitonas, sardinhas, latas e grandes pequenas, Bacon, presunto de York, semola, Pudding Freeman, chouriço de Lisboa, champagne nacional, etc. etc.

A "Central"

1-a

A pasta dentifrica PERLINE tira o mau halito. (298)

Sabonetes medicinaes

liquidos

A. H. A. Bergmann

UNICO DEPOSITARIO

"DROGARIA PORTUGUESA"

R. João Távira, 11. 245

Empregado

Com pratica de exportação de bordados, precisa-se na casa New York Funchal Hand Embroidery C.º. Rua dos Murças, 46. 210

Comarca do Funchal

Sexto officio

Por este juiz de direito corre seus termos um processo de arrecadação da herança do falecido Eduardo dos Santos, que se encontrava hospedado num hotel à Rua da Alfandega, desta cidade. Por editos de trinta dias contados conforme dispõe o § 2.º do artigo 197 do código do processo civil são citados os herdeiros incertos do mesmo para deduzirem a sua habilitação na segunda audiência, depois de findo o prazo dos editos, sob pena de ser a mesma herança declarada vaga para o Estado.

As audiencias de expediente neste juizo tem lugar nas segundas e quintas feiras de todas as semanas ou nos dias immediatos, quando algum deles for impedido por lei, pelas onze horas no tribunal judicial desta comarca, sito à Rua do Comercio, desta cidade. Funchal, 17 de Outubro de 1922

O escrivão

Jordão Menezes de Azevedo

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Arnaldo Fragateiro. (35)

CRONICA POLICIAL

Furto

Queixou-se Maria Adelaide de Sousa, solteira, moradora à Rua dos Netos, de Maria José Pereira, casada, moradora à mesma rua, por lhe furtar um copo que tinha em grande estima.

Agressão

O marítimo Joaquim de Sousa, solteiro, morador à Calçada do Cidrão, queixou-se de Manuel Pestana, o Chora, solteiro, negociante de galinhas, morador ao Largo da Praça, por o agredir, deitando-lhe no chão um cesto contendo dinheiro, que se espalhou, faltando-lhe 10\$00.

Ameaças e injurias

O alfaiate Oscar Cabral de Melim, casado, morador ao sitio das Romeiras, freguesia de Santo Antonio, queixou-se de Luiz Pereira, casado, boieiro, morador ao mesmo sitio, por o injuriar publicamente e ameaçá-lo de morte.

Multa

Foi ontem multado pela policia, na quantia de 7\$80, João Gonçalves, solteiro, trabalhador, morador em S. Lazaro, por transgressão de posturas.

Tentativa de agressão

Queixou-se Manuel Augusto Cabral, casado, cozinheiro, morador à Cruz do Carvalho, de um individuo de nome David, casado, morador ao sitio da Madalena, freguesia de Santo Antonio, por entrar na residencia do queixoso, com o intuito de agredir-lo e atirar-lhe pedras.

POLICIA CIVIL DO FUNCHAL

Deu ontem parte de doente o guarda civico n.º 27, João dos Santos e 58, Caeano Rodrigues Barbosa.

—Foram concedidos 80 dias de licença ao guarda civico n.º 87. —Pediú ontem a sua demissão o guarda civico n.º 26, Agostinho Veloz.

SPORTS

Por cá

Realizou-se no passado domingo, no campo da carreira de tiro, em S. Martinho, um «match» de «foot-ball» entre o «Real Sport Vige» e o «Funchal Sport Benfica», saindo vencedor o primeiro por 8 bolas contra 1.

Graxa para calçado

Experimentamos as amostras das graxas pretas e amarelas para calçado, da composição do laborioso e honrado industrial, sr. João da Silva, verificando que não só dão brilho, mas conservam o cabedal.

Trata-se, portanto, dum artigo de industria local, que devemos recomendar ao publico, e é bem digno de protecção.

Em França

O rendimento dos impostos

Os rendimentos dos impostos indirectos e monopolios do Estado atingiram, em setembro, a importancia de 1.158.754.460 francos, ou seja um aumento de 143.110.400 francos, relativamente ao periodo correspondente de 1921. O rendimento total dos 9 primeiros meses de 1922 representa um aumento de 1.416.898.500 francos relativamente ao mesmo periodo de 1921.

Alvissaras

Perdeu-se na sexta-feira passada na Rua do Conselheiro uma pequena lente. Aqui se diz. 220

ALVISSARAS

Dão-se nesta administração, a quem encontrou um relógio de alibeira, marca «Clairouin», em prata, que foi perdido entre a Pontinha e a Entrada da Cidade. (207)

MOVIMENTOS REVOLUCIONARIOS

NO PARAGUAY

Os rebeldes são batidos pelas tropas governamentais

Em Cahi Puente as tropas governamentais tomaram uma importante posição que os revolucionarios conservavam e na região de Caragatay estes sofreram uma nova e importante derrota.

Uma esquadilha naval recebeu ordem de se dirigir para os pontos fluviais do norte e bombardear os pontos ocupados nas proximidades pelos revolucionarios.

Diz-se que vão ser entabuladas novas negociações de paz entre o governo e o coronel Chirite.

NO MEXICO

subleva-se a guarnição de Juarez

A guarnição militar de Juarez sublevou-se, mas segundo as ultimas noticias a sedição é puramente local.

Cooperativa Popular do Funchal

Em vista aos socios

São prevenidos os socios de que, desde o dia 24 do corrente, será levado o pão a suas casas, sendo conveniente que venham ao escritorio renovar as suas moradas e quantidades.

A mercearia, já instalada no 1.º andar, acha-se fornecida de todos os generos proprios de um estabelecimento desta ordem, aguardando ainda da origem um grande fornecimento tambem para novas secções.

Tem sabão de 2.ª a 2\$00. (170)

O nome de Pedro

Em Portugal, Pedro I tornou-se famoso pelos seus infortúnios, especialmente no que se refere aos seus amores com Inez de Castro, vilmente assassinada, com provavel assentimento do rei seu pai.

Pedro I, de Castela, o Cruel, foi assassinado por seu irmão, e Pedro II, de Aragão, morreu na batalha de Muret, sem ter o consolo de lhe serem recompensados ou agradecidas as suas lutas contra os herejes, porque pouco antes da sua morte esteve em riscos de ser excomungado.

O nome de Pedro parece ser pouco afortunado para os imperantes. Em muitos países nunca houve monarca de tal nome, e os que em outras nações o tiveram, foram geralmente infelizes como homens e como soberanos.

Pedro o Grande, da Russia, cometeu muitos excessos censuráveis. Pedro II morreu de variola aos quinze anos de idade, e Pedro III foi destronado e morto por conspiradores.

Pedro I, imperador do Brasil, viu-se forçado a abdicar depois de um reinado cheio de dificuldades, e seu filho Pedro II, foi destronado por uma revolução.

Pedro I, da Servia, tem já, na sua historia, a circunstancia pouco agradável de haver subido ao trono em resultado de uma barbara tragedia.

Deseja-se falar

Ao sr. José Fernandes Braganças, para seu interesse, na Casa Bancaria Rodrigues Irmãos & C.º 192

32—Folhetim do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

ARTUR BERNÉDE

Os Três Orfãos

PRIMEIRA PARTE

As misérias do «Atelier»

XV

As brochuras vermelhas

«Pomos ao commissario reclamando-o, mas só depois de muitos rogos é que os agentes consentiram em anular a sua queixa.

«Já que foi solto depois de dar a sua palavra de honra em como não tornaria a meter-se noutra aventura semelhante.

«Foi muito bem—aproveitou ironicamente Marsin.

«Acha?

«Certamente.

«Sempre é assaz passar um mau bocão por coisas insignificantes.

«Deveras?

«Sim. Mas está passando o tempo e eu não gosto de começar a fazer sem lavar a cara.

—Também pouco mais tenho a acrescentar—declarou Henrique encolerizado.

«E, pensando bem cada uma das suas palavras, continuou:

—Proibiu-te de dar mais recados a Monnier, e não quero mesmo que lhe fale mais.

—Estás doido!

—Não estou. Bem me entendes.

Então, tornando-se pálido, Marsin mordeu os lábios e disse:

—Esta é forte!

«Primeiramente, gostava de saber porque te metes onde não és chamado, e com que direito me queres impedir falar com um rapaz de quem sou amigo.

—Não quero que o deites a perder.

—Perde-o? Eu não lhe tenho dado senão bons conselhos.

—Faz ideia!

—E' como digo. Que culpa tenho eu, se ele se foi embriagar em Paris?

—Tens culpa, sim.

—Ora assim!

—Não sei quem é essa sr. Labrousse, mas de lá é que ele saiu com a cabeça perdida.

—Tu é que não estás bom.

—Quando saiu de casa das irmãs, Jacques estava sereno, resignado e muito bem disposto.

—E depois?

—Não faço ideia.

—Sabes tão bem como eu do que se trata. Conheço a tua pessoa e as tuas ideias.

«Se te ouvirem ser torto estás livre nas tuas acções, mas não quero que desvias Monnier dos seus deveres.

«Por isso te proíbo que te des com ele daqui por diante.

«E se alguma vez te vir falar-lhe, como te has de haver.

—Manda-me castigar?

—Não mas spanhas um pontapé, sabes onde.

—Safal! Toca o bumbol—gritou Lavergne que não pôde conter a palavra da conversa apesar d'elles falarem quasi em voz baixa.

E acrescentou, sempre troista:

—Parece-me que não tens razão de queixa, Marsin.

—Basta!—disse este.—Não discuto com brutos—concluiu Marsin que achou prudente não insistir mais, dirigindo-se para o lavatório em silencio.

Mas pelo caminho ia ranguendo os dentes e resmungando:

—Se julgas impedir-me de fazer o que eu quero estás enganado.

«Hão do ver o que d'ahi vai sair.

Vallant dirigiu-se para Monnier, que tinha trocado o seu uniforme de saída pela fardeta e calça de brim.

—Acabo de falar com Marsin—disse ele a Jacques.

—Ahi! É a que respeito?

—A teu respeito.

Constrangido, perturbado, inquieto, Monnier fechou os olhos sem ousar falar Henrique.

—Sabes o que prometeste a tua irmã—disse Vallant.

«Mas para cumprir a tua palavra é preciso que estejam cortadas as relações desse homem contigo. Por isso, a fim de evitar todo o con-

tacto com ele, trocas a cama comigo: eu fico dormindo na tua. Logo combine isso com o cabo.

Jáques ia retorquir ou protestar talvez, mas uma voz clamou:

—Sentido!

Um capitão, de estatura elevada, hombrão largo, rosto marcial, olhos claros, energico, de notório traço de coragem, appareceu, seguido dum ajudante e dum sargento.

Sem outra explicação disse ao cabo, com voz vibrante:

—Quem foram os que voltaram das licenças?

—Lavergne, Vallant Monnier—disse o cabo.

—Maus rapazes—disse o official em tom serio e triste—sou obrigado a fazer uma coisa que me desgosta profundamente. É preciso revistá-los.

«Gostaria mais de lhes oferecer um copo de vinho.

«Mas tenho de obedecer ás ordens do coronel.

«Devo, contudo, dar-lhes algumas explicações, porque não quero englobar os bons valentes soldados, que são quasi todos, com duas ou três ovelhas ranhosas que infetam o nosso regimento.

Ha tempos descobrimos que circulam nos dormitórios, refectorios e na casinha umas brochuras de capuz vermelho que a patria, a bandeira, os chefes e os proprios soldados são arrastados pela lama da maneira mais abjecta e odiosa.

«Estas brochuras, naturalmente, não estão assinaladas, não porque os seus autores tenham

vergonha do que escrevem, mas porque tem medo de se deixarem apanhar.

«Por isso vão ser revistas as trouxas e as algibeiras dos que voltaram esta noite das licenças.

«Se ha um culpado, convido-o a denunciar-se desde já a fim de poupar aos seus camaradas incoentes uma provação dolorosa e a mim uma missão desagradavel.

A medida que o official falava Jacques empalidecia denotando uma perturbação intensa. Começou a correr-lhe pelas costas um suor frio e lembrou-se das teorias que Marsin muitas vezes emitira deante d'ele quando estavam sós.

Então pensou:

—Se aqueles pacotes contem as taes brochuras de que falou o capitão?

Já ia encorajando as terríveis consequências da sua situação.

Além do rigoroso castigo que a sofrer, dava-se o facto característico, insignificante, e o tornaria não só suspeito, como odioso aos seus chefes e aos camaradas.

Era sobre ele que ia cair todo o peso da justa coiza dos seus superiores.

Acusa-lo-iam de ser o introdutor das brochuras que o capitão Debray acabava de estigmatizar com uma eloquência tão rusa e simples.

Então Jacques pensou na irmã, na mamãe, na Luiza.

—O que dirá ella? Depois da promessa que lhe fiz, vou passar por um velhoço...

E, num soluço apenas, murmurou um nome: —Luiza!

Entretanto, o ajudante aproximava-se de Lavergne, que, da melhor vontade, antecipando-se ao gesto do official, viravam as algibeiras, abria as trouxas e apresentava tudo, dizendo: —Pode revistar o meu ajudante. Não trago nada suspeito.

—Fasse adiante—ordenou o capitão, desejando ardentemente que a ovelha ranhosa não pertencesse a sua companhia.

Já o ajudante se dirigia, para Vallant, quando Jacques, sacudido por um tremor convulso, se precipitava, gaguejando:

—Meu ajudante... eu trago aqui dois pacotes que me entregaram.

Um sentimento de pânico correu pela assistência.

Reinava um silencio dramático, angustioso.

Todos tinham a impressão de que se ia passar-se qualquer coisa trágica e dolorosa.

—O que está dizendo?—interrogou o capitão, dirigindo-se para Jacques Monnier, que falava ofegante.

—Digo, meu capitão: devia já ter dito, mas perdi a cabeça, tinha a garganta apertada...

Então, evitando olhar para Marsin, que, impassível, estava de pé junto ao seu leito na attitud regular e Jacques, apelando para a sua coragem, meteu as mãos nas algibeiras do capote e tirou dois embrulhinhos, que deu ao seu chefe dizendo:

—Não sei o que af está.

(Continua)

Wireless News

LONDON, Monday morning, 22nd. October.

The political situation in England—Today the Unionist Members of the House of Commons will meet at the Hotel Cecil to elect a party leader. No doubt the choice will fall on Bonar Law.

It is generally believed that Parliament will be dissolved next Wednesday. Nominations will take place on November 8th, and polling on November 14th.

The first meeting of the new Parliament will probably be on November 20th.

In a message to the Dundee Liberal Association on the question of attitude, Mr. Churchill declared:—I propose to stand as a Liberal and Free Trader, but am willing to cooperate freely with sober minded and progressive Conservatives in defending the lasting and central interests of the realm and its wide Empire against the very dangerous attacks about to be levelled by Socialist and Communist forces.

It is stated that Mr. Lloyd George will fight as a Liberal and Free Trader. His friends hope to work in union with the Coalition Unionists.

The following are extracts of opinion abroad regarding the political situation.—A Melbourne paper says: «It is regrettable that Mr. Lloyd George did not retire when at the summit of power».

The «Cape Times» says, «Mrs. Lloyd George's fall ends one of the most dramatic premierhips has ever known. His name will endure with no mean splendour among the resolute names of Great Britain's premiers».

The «Bombay Chronicle» from praising Mr. Lloyd George's brilliant gifts says: «As far as India is concerned his exit will be hailed as the downfall of an inveterate enemy of Islam, and no friend of his country».

The French «Journal des Debates» says, «We do not know if Lloyd George loved France as much as he pretended, but we do know he very nearly smashed the Entente».

The resignation is greeted with jubilation in Turkish quarters, where there is an inclination to regard the fall of the cabinet as a further Kemalist success.

Lloyd George delivered a stirring speech to the Coalition Liberals at Leeds when he said the banner of party strife had been hoisted, and he for the people to say which party of the nation comes first. He declared:—I am a doctor who is very good in a bad case when it is a matter of life and death, but I am no good to cure a head ache. Critics want some one more commonplace with a better bedside manner».

Thrilling reports of a rescue wreck—After 80 hours' imminent danger the entire crew of the Newcastle steamer «Hopelyn» wrecked on Scroby Sands were rescued.

Throughout that period lifeboats were doing their best to reach the ill-fated vessel, but were unable to do so owing to the tremendous seas.

New air service—The new London to Manchester Air Service will commence today. The journey will occupy 2 hours, and cost 8 shillings more than 1st. Class railway fare.

Deaths—Mr. A. H. Mills, well known London Banker and railway director. Also Sir Algernon De Horsey E. C. E. Deputy Governor of the Isle of Wight.

Homantic Fortune—Sir G. F. Sleight fish merchant and fishing vessel owner who started earning his livelihood by gathering and hawking cockles from Cletherpes beach and ultimately became the largest individual owner of trawler left estate Gross Value £122,147.

Record air glide—A «Peggy» «Doubtless» monoplane created a new record by remaining in the air for 8 hours and 22 minutes, thus winning the prize of £1000 for the longest glide of the week.

The Near East situation.—All Greek and Armenian residents in Adrianople have left the town. It is the course of a speech at Stanford University that the Greek declaration that Turkey would cease to be a monarchy, but would not be a republic on Western lines, since the latter were unrepresentative and corrupt.

According to a report from Paris American people are assuming the entire burden of feeding, clothing and sheltering 800,000 Greek refugees from Asia Minor and Thrace. The cost is estimated at from 12,000,000 dollars.

Russia and the British political crisis.—The collapse of Mr. Lloyd George's Cabinet has caused general satisfaction in Moscow, but at the same time Russia fears that what Chicherin calls, British imperialism in the Near East has not been crushed by Lloyd George's resignation.

A pasta dentífrica PERLINE evita a carie dos dentes. (298)

Para juizo

Foi ontem enviado para juizo, acompanhado do auto levantado no commissariado de policia, João Pereira, solteiro, colchoeiro, morador á Rua da Queimada de Baixo, por dar uma picada com um canivete em José Pestana, solteiro, marítimo, morador á Rua de Santa Maria, pelo que este foi receber curativo ao hospital civil.

Também foi ontem enviado para juizo o auto de noticia contra Manuel Alves Jardim e João Francisco de Freitas, solteiros, trabalhadores, morador no sitio do Covão e Panasqueira, freguesia do Estreito de Camara de Lobos, acusados de promoverem desordem no estabelecimento do sr. Rufino Maria Figueira, á mesma freguesia, e quebrar-lhe a chave da porta.

A psicologia do consumidor

Um jornalista francez reuniu estas notas sobre a psicologia do consumidor: O consumidor queixa-se, mas não se defende, porque imagina que o custo da vida não lhe pode impor dois sacrificios—ser explorado e mostrar-se valente.

O 5.º centenario da descoberta da Madeira

Convite aos comerciantes, Industriais e agricultores

A comissão de Exposição Industrial Agrícola e Feira pretendendo dar o maior incremento aos trabalhos de que está encarregada, pede a todos os industriais, agricultores e comerciantes que desejem expor os seus produtos, para se dirigirem a esta Comissão, a fim de tratar-se desde já da organização metódica daquelle certamen que está destinado ao maior successo e constituirá, certamente, um notável acontecimento económico.

A Comissão espera que os srs. expositores não demorem a indicação dos seus nomes e de quais os produtos que pretendem apresentar no certamen.

Os commerciantes que queiram exercer o seu commercio na Feira, com barraoas de comidas e bebidas, de divertimentos, etc., também devem entender-se com esta comissão, que já mandou elaborar, com urgência, a planta do Campo do Dr. Miguel Bombarda e Largo do Pósto de Desinfecção, que foram gentilmente cedidos para este fim pela digna Comissão Executiva da Câmara Municipal.

As communicações devem ser feitas até 30 do corrente mez.

O Presidente,

António da C. Rodrigues dos Santos

(Rua do Alferes Velga Pestana, 15)

Hospital Civil

Faleceram ante-ontem de tarde, nesta casa de caridade, Francisco da Silva S4, casado, trabalhador, de 62 anos de idade, natural da freguesia da Calheta e Manuel Fernandes Chaleira, solteiro, de 40 anos de idade, natural da freguesia de Santa Cruz, que ali se achavam em tratamento.

O primeiro foi vítima de gangrena secca da perna direita e o segundo de pneumonia.

Burla

O trabalhador Manuel de Caires Soto, solteiro, merador ao sitio do Trapiche, freguesia de S. Antonio, queixou-se de José Gomes Garanto, solteiro, merceioiro, morador ao mesmo sitio, por receber do queixoso, no mez de agosto ultimo, a quantia de 700\$00 para a compra de telha Marsella de 1.ª qualidade e mandar-lhe de 2.ª qualidade.

Apreensão de carne

O guarda civico n.º 43 apreendeu ontem de manhã, a uma mulher desconhecida, uma porção de carne duma vaca que fora abtida clandestinamente por João da Silva, o Casaca, morador ao sitio do Boliqume, freguesia de Santo Antonio.

A carne apreendida foi enviada para o matadouro municipal.

Ao transgressor foi aplicada a multa de 20\$00.

Vacina contra a variola

Aplica-se no Posto Vacinico, todos os dias, pelas 12 horas.

NA TURINGIA

Contra os estrangeiros

O governo da Turingia adoptou pesados impostos de residencia contra os estrangeiros.

A universidade de Jena informou que só admitirá os estrangeiros em cujos países os alemães encontrem reciprocidade de recepção.

Boletim meteorologico

FUNCHAL, 23 DE OUTUBRO

A's 9 horas

Pressão 763,68

Temperatura 22,1

Vento: N. W. traco

Embate: calma

Céu: enoberto

Chuva: em 24 h. m. m. 5,0

Mar em S. Lourenço: agitado

LISBOA, 23 DE OUTUBRO

A's 9 horas

Pressão 761,80

Temperatura 15,9

Vento: N. W. moderado

Céu: nuvens dispersas

Chuva: em 24 h. m. m. 2,0

Mar: vaga grossa

FUNCHAL, 22 DE OUTUBRO

Máxima 23,1

Mínima 17,0

LISBOA, 22 DE OUTUBRO

Máxima 17,0

Mínima 15,0

Movimento Marítimo

ENTRADAS, DIA 20

549—Vapor inglês *Gaboon*, de Londres, em 7 dias, consignado a Elder, Dempster & C.º. Conduz 4 passageiros em trânsito.

550—Vapor português *Porto*, do Rio de Janeiro, em 18 dias, consignado a Reid, Castro & C.º. Conduz 150 passageiros em trânsito.

ENTRADAS, DIA 21

551—Vapor inglês *Loyal Devonian*, de Cardiff, em 8 dias, com carvão para a casa Blandy.

552—Vapor inglês *City of Karachi*, de Londres, em 7 dias, consignado a casa Blandy. Conduz 98 passageiros em trânsito.

SAÍDAS, DIA 21

Cabo da Boa Esperança—vapor inglês *City of Karachi*.

Tenriffe—vapor inglês *Gaboon*.

ENTRADAS, DIA 22

553—Vapor inglês *Bata*, de Liverpool, em 7 dias, consignado a Elder, Dempster & C.º. Conduz 12 passageiros em trânsito.

554—Vapor holandês *Prins der Nederlanden*, do Suriname, em 12 dias, consignado a João F. Martins. Trouxe 3 passageiros para esta ilha e conduz 15 em trânsito.

SAÍDAS, DIA 22

Tenriffe—vapor inglês *Bata*.

Santander—vapor holandês *Prins der Nederlanden*.

ENTRADAS, DIA 23

555—Vapor português *Mossamedes*, de S. Tomé, em 12 dias, consignado a Empresa Funchalense de Cabotagem. Trouxe 8 passageiros para esta ilha e conduz 154 em trânsito.

556—Vapor inglês *Avon*, de S. Vicente (C. V.), em 8 dias, consignado a casa Blandy. Trouxe 25 passageiros para esta ilha e conduz 500 em trânsito.

SAÍDAS, DIA 23

Lisboa—late português *Navegante*.

Lisboa—vapor inglês *Avon*.

Lisboa—vapor português *Mossamedes*.

Lisboa—vapor português *Porto*.

PASSAGEIROS

Vieram no vapor português *Mossamedes*: De Mossamedes—Ernest Kurzen. De Benguela—José Dias Ferreira. De Louanda—Antonio Marques.

Vieram no vapor inglês *Avon*: De Santos—William Leal Xavier, Maria Candida Leal Xavier, João Marques Jardim, esposa e 5 filhos, José Vieira, Manuel Joaquim Ferreira, Miguel Afonso, esposa e filho, João Rodrigues' esposa e 2 filhos e José Lopes.

Do Rio de Janeiro—Albano Gomes de Figueiredo, esposa e filha.

Da Bahia—Marie Janssaud, filha e criada.

De S. Vicente—Georges Petit.

Leilão de penhores

12—RUA DOS TANQUEIROS—12

Telefone 218.

José de Freitas Lucio (Sucessor) faz publico que na quarta-feira, 8 de novembro e dias seguintes, venderão em leilão todos os penhores em atraso de mais de três meses de juros.

N. B.—Só se recebem juros até o sábado, 4 do dito mez.

Funchal, 14 de agosto de 1922. 117-a

Svenska Lloyd



Carregando vinho destinado a Vin & Spiritcentralen, Suecia.

O vapor *Calabria* esperado a 2 de novembro.

Os agentes Blandy Brothers & C.º

Para Leixões e Lisboa



O vapor *Pedro Nunes* esperado a 27 do corrente.

Tem espaço para carga e passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Trata-se na agencia Reid, Castro & C.º ao Largo do Comécio. 218

Yeoward Line



O vapor inglês *AGUILA* esperado a 30 do corrente.

Recebem carga e passageiros Os agentes Reid Castro & C.º

808 Reid Castro & C.º

Baltica Sud-Americana Linie



Para Copenhagen e todos os portos da Dinamarca, Suecia e Noruega.

O vapor HAMMERSHUS esperado cerca de 24 do corrente, recebe carga.

Trata-se com o agente João de Freitas Martins.

Companhia Colonial de Navegação



Para Lisboa e Porto (Leixões)

O vapor GUINÉ, esperado a 7 de novembro, tem esplendidas acomodações para passageiros.

Para carga e passageiros trata-se com o agente João de Freitas Martins.

Koninklijke West-Indische Maatschappij



(Mala Real Holandesa)

Para Suriname, Demerara, Trinidad, Carupano, Pampatar, La Guaira, Puerto Cabello, Curaçao, Port au Prince e New-York.

O vapor NICKERIE, esperado a 25 do corrente.

Para Santander, Havre e Amsterdam

O vapor COMMEWIJNE esperado a 19 de novembro, para os portos acima, recebendo carga e passageiros.

Previne-se os srs. carregadores que só se aceitam conhecimentos de carga, até á vespera da chegada do vapor.

Trata-se com o agente João de Freitas Martins.

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO



Para os Açores

O vapor português *LIMA* esperado brevemente.

O vapor *SAN MIGUEL* esperado brevemente.

Para passageiros e carga trata-se com os agentes Blandy Brothers & C.º

Horario da lancha D. Manoel



Domingos, Terças e Sextas-feiras

Para Camara de Lobos, Ribeira Brava e Ponta do Sol

Sae do Funchal ás 9 horas da manhã, regressando pelas 8 horas da tarde.

Segundas e quartas-feiras

Para Santa Cruz, Machico e Bahia d'Abra

Parte do Funchal pelas 8 horas da manhã, regressando ás 8 e meia da tarde.

Quintas-feiras

Parte do Funchal pelas 4 da manhã e 2 da tarde, regressando da Ponta do Sol ás 6 da manhã e 4 da tarde.

NB.—Bahia d'Abra, em S. Lourenço, no predio rustico e urbano do sr. Manoel Sardinha, disfruta-se um grande horizonte e um belo panorama do norte e sul da ilha, enfim, é uma bela instancia recreativa.

Funchal, 18 de outubro de 1922. 891

R.M.S.P.

LISBOA, VIGO, CHERBURGO, e SOUTHAMPTON

O vapor inglês Expresso

ALMANZORA 6 de novembro

O vapor inglês Expresso

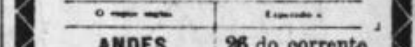
PERNAMBUCO, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, BUENOS AIRES

O vapor inglês Expresso

ANDES 26 do corrente

Trata-se com os agentes BLANDY BROTHERS & CO.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO



Para Lisboa

O vapor *BEIRA* esperado cerca de 5 de novembro.

Para Las Palmas, S. Vicente, S. Tiago, Fernando Pó, Principe, S. Tomé, Cabinda, Santo Antonio, Ambriz, Louanda, Benguela Velha, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes.